

#UmaPorUma leva 7º Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos

A iniciativa do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC) também foi premiada na 40ª edição do Prêmio Vladimir Herzog e na 24º Prêmio Cristina Tavares de Jornalismo

[JC Online, 12/11/2018 - acesse no site de origem](#)

O projeto [#UmaPorUma](#), que contabiliza e conta as histórias de todas as mulheres assassinadas em Pernambuco no ano de 2018, foi um dos premiados na categoria Reportagens Jornalísticas do 7º

Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos, entregue ontem (12), no Rio de Janeiro. A iniciativa do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC) também foi premiada na 40ª edição do Prêmio Vladimir Herzog e na 24º Prêmio Cristina Tavares de Jornalismo. “Reconhecimento ao trabalho de forma engajada e comprometida de toda uma equipe que envolve mais de trinta pessoas, em sua maioria mulheres”, afirmou Ciara Carvalho, coordenadora do projeto juntamente com a jornalista Julliana de Mello.

Segundo a jornalista Ciara, quando o #UmaPorUma traz a história de cada uma dessas vítimas de feminicídio, é um grito de denúncia. “A intenção é mostrar que as mulheres precisam parar de ser mortas. Que elas não podem mais ser vítimas do ódio e posse do machismo”, explicou. “A iniciativa encara a temática da violência doméstica, contra mulher, além da violência de gênero. Esse trabalho reflete sentimento de uma época”.

O evento foi promovido pela Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro, realizado na sede do Tribunal de Justiça do Estado e contou com a presença do ministro Dias Toffoli, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). Dezoito finalistas concorreram categorias trabalhos dos Magistrados, Práticas Humanísticas, Trabalhos Acadêmicos e Reportagens Jornalísticas - que teve cinco finalistas e três deles foram vencedores.

Para a premiação de ontem foram inscritos 355 projetos. Dos 18 finalistas, cinco concorriam na mesma categoria do #UmaPorUma.

Além dos números

A contagem de casos do #UmaPorUma será encerrada em janeiro de 2019, mas o acompanhamento dos casos deste ano vai continuar. “O que se sabe desses casos? O que aconteceu com eles? E com os autores? Alguma punição. Nós queremos ir muito além da contabilidade”.

Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos

Criado em 2012, o Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos celebra a memória da juíza, da 4ª Vara Criminal de São Gonçalo, morta em 2011, em Niterói, por policiais militares. Aos trabalhos abordam temas como escravidão, fome, refugiados, violência urbana, feminicídio e prolongamento artificial da vida. A instituição Cáritas, vinculada à Arquidiocese do Rio de Janeiro, foi homenageada com o Troféu Hors-Concours, por causa da atuação abnegada e permanente em defesa do refugiado desfavorecido.

Quem faz o #UmaPorUma

Reportagem: Adriana Guarda, Adriana Victor, Amanda Azevedo, Amanda Miranda, Amanda Rainheri, Anneliese Pires, Ana Maria Miranda, Bianca Bion, Ciara Carvalho, Cinthia Ferreira, Diana Moura, Elaine Santana, Eugênia Bezerra, Giovanna Torreão, Ísis Lima, Ismaela Silva, Juliana Oliveira, Julliana de Melo, Karoline Albuquerque, Laís Reynaux, Luiza Freitas, Mariana Dantas, Marina Padilha, Marília Banholzer, Mayra Cavalcanti, Milenna Gomes, Mona Lisa Dourado, Renata Lima, Roberta Soares, Vanessa Cortez e Vanessa Silva

Diretoria: Laurindo Ferreira, Maria Luiza Borges e Beatriz Ivo

Edição: Diogo Menezes, Betânia Santana e Gustavo Belarmino

JC Imagem: Arnaldo Carvalho, Heudes Regis, Bobby Fabisak, Diego Nigro, Felipe Ribeiro e Sérgio Bernardo

Design: Bruno Falcone Stamford, Karla Tenório, Moisés Falcão, Bruno de

Carvalho, Eudes Belmiro, Eduardo Mafra e Ronaldo Câmara

Multimídia: Eriberto Pereira, Victória Gama, Tathiane Santos, Catarina Farias e Diogo Azevedo